

Formação de professores: contribuições do plano de desenvolvimento profissional docente

Mayara Alves Loiola Pachecoⁱ 

Secretaria Municipal de Educação de Pacatuba, Pacatuba, CE, Brasil

Fábia Geisa Amaral Silvaⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Renata Rosa Russo Pinheiro Costa Ribeiroⁱⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

1

Resumo

O referido artigo analisa a formação continuada de professores através do documento que realiza a implementação do desenvolvimento docente. Constatase que a formação docente deve ser orientada por transformações e desafios diante da prática, já tendo início nos cursos de licenciatura, na graduação. A metodologia apresentada é a pesquisa qualitativa, baseada na pesquisa documental. A pesquisa documental foi realizada no Plano de Desenvolvimento Profissional Docente (PDPD) da universidade pública pesquisada. Os resultados alcançados, remetem ser relevantes diante da presente pesquisa, pois a qualidade da formação continuada, deve estar pautada na reflexão e inovação, porque, é diante da formação, que o professor desenvolve sua prática, de forma a encarar os novos desafios, assegurando assim, uma formação integral do docente.

Palavras-chave: Docência. Formação. Ensino superior.

Teacher training: contributions to the teacher professional development plan

Abstract

This article analyzes the continuing education of teachers through the document that implements the development of teachers. It shows that teacher training should be guided by transformations and challenges despite practice, beginning already in the undergraduate courses. The methodology presented is qualitative research, based on document research. The documentary research was carried out in the Teacher Professional Development Plan (PDPD) of the researched public university. The results achieved are relevant to this research because the quality of continuing education should be based on reflection and innovation because it is through training that the teacher develops his practice to face new challenges, thus ensuring a comprehensive training of teachers.

Keywords: Teaching. Formation. University education.



1 Introdução

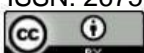
2 Este texto foi um recorte de uma pesquisa sobre a temática formação de professores trazendo para o centro da discussão a interface da formação continuada com o desenvolvimento profissional docente. O estudo teve como objetivo geral analisar como o documento que norteia o desenvolvimento profissional docente de uma universidade pública do estado do Ceará implementa a formação continuada dos seus professores.

O artigo em tela apresentou as seguintes seções: uma Introdução, que anunciou a organização do texto. Na sequência, a metodologia situando a natureza e a trajetória da pesquisa. Em seguida, os resultados e as discussões da pesquisa, destaca reflexões pertinentes à Formação continuada e desenvolvimento profissional docente como também os achados da pesquisa em tela. Dando continuidade, às considerações finais e às referências.

2 Metodologia

A metodologia foi de natureza de abordagem qualitativa com pesquisa documental. Na abordagem qualitativa, é necessário o pesquisador observar os sujeitos e realizar esforço para compreender as diversas opiniões, destacando a característica para fazer uso da abordagem qualitativa na formação docente na leitura de Bogdan e Biklen (1994) “O objectivo não é o juízo de valor; mas, antes, o de compreender o mundo dos sujeitos e determinar como e com que critérios eles o julgam” (p. 287). O trabalho corresponde à abordagem de investigação qualitativa, recaindo sobre aspectos da formação docente.

Essa pesquisa teve como suporte teórico os estudos de Oliveira (2012), Imbernón (2009) e García (1999). A pesquisa documental foi realizada no Plano de Desenvolvimento Profissional Docente (PDPD) da universidade pública pesquisada, sendo nosso *lócus* a Universidade Estadual do Ceará (UECE). Segundo Lakatos e





Marconi (2001), a pesquisa documental é a coleta de dados em fontes primárias, como documentos escritos ou não, pertencentes a arquivos públicos; arquivos particulares de instituições e domicílios e fontes estatísticas.

Optamos por realizar um estudo de caso único, considerando que o estudo de caso é uma análise profunda de uma unidade de estudo, o que atende ao propósito da investigação. No entender de Godoy (1995, p. 25), este visa ao exame detalhado de um ambiente, um sujeito ou de uma situação em particular. Amplamente usado em educação, tem se tornado o método preferido daqueles que procuram saber como e por que certos fenômenos acontecem ou dos que se dedicam a analisar eventos sobre os quais a possibilidade de controle é reduzida ou quando os fenômenos analisados são atuais e só fazem sentido dentro de um contexto específico.

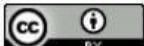
3

3 Resultados e Discussão

O conceito de desenvolvimento profissional integrou a agenda global e regional nos últimos anos, por meio de organismos internacionais, tais como: a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) e a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). (OLIVEIRA, 2012)

De acordo com Imbernón (2009, p. 77-78), o conceito de DPD define o desenvolvimento profissional como sendo um conjunto de fatores, dentre os principais, seria a autonomia, como condição de mudança na sua dimensão cognitiva e ainda, seus valores, socioafetivos e culturais. Essa autonomia reflete no crescimento profissional docente, reverbera na edificação pessoal e ainda na sua identidade como especialista na educação.

O autor considera a importância dos “fatores” externos importantes para o desempenho do professor e para que o desenvolvimento profissional se consolide de fato. Ao afirmar que a ausência desses “fatores” acaba por proletarizar a classe de professores, Imbernón (2009) enfatiza sobre a importância de o DPD ser compreendido





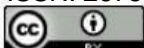
não somente no micro contexto da escola, em que se inserem as concepções de aprendizagem, a formação profissional, a estrutura curricular, mas também na base material da sociedade capitalista, que historicamente vem identificando os indivíduos que compõem a categoria docente como profissionais proletários.

Segundo García (1999), o DPD se caracteriza pela união de vários fatores, a exemplo da iniciativa para a pesquisa, a qualidade da formação docente e a capacidade de atuar frente aos dilemas no âmbito educacional. Esse autor ainda infere que o DPD se refere a “[...] um processo de longo prazo, no qual se integram diferentes tipos de oportunidades e experiências planejadas sistematicamente para promover o crescimento e o desenvolvimento profissional” (GARCÍA, 2009, p. 7).

Para contemplar uma problematização do Plano de Desenvolvimento, trazemos para esse diálogo um documento institucional da UECE, com a finalidade de provocar reflexões quanto a formação docente. A Resolução nº 1379/2017 – CONSU, de 06 de dezembro de 2017 – aprova o Plano de Desenvolvimento Profissional Docente da UECE (PDPD). O presente plano parte da sistematização do material produzido pelas equipes de assessoramento pedagógico integrantes da Pró-reitora de Graduação (PROGRAD), que empreenderam esforços no sentido de contribuir com o processo de formação dos professores desta Universidade, considerando as demandas institucionais.

Desse modo, tem como referência o documento intitulado “Política de Desenvolvimento Profissional Docente para a UECE”, produzido pela equipe da Célula Técnico-Pedagógica (CTP/PROGRAD) durante a gestão de 2008–2012, conforme Resolução N.º 3414, de 10/10/2011, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), que aprova o Projeto de Formação Docente 2011/2012 – Eixo: Pedagogia Universitária.

O Plano de Formação e Desenvolvimento Profissional tem como objetivo geral o fortalecimento da relação entre a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem dos discentes e a qualificação da prática docente e da produção científica da universidade. Para tanto, assume como objetivos específicos, organizar o espaço pedagógico, baseando-se sempre, no diálogo; favorecer a troca de experiências e conhecimentos





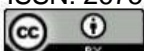
entre os docentes; verificar se a metodologia da formação e avaliação está atrelada a inovação; desenvolver formação com foco no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão universitária.

As demandas relacionadas a formação docente foram identificadas por meio de análise documental, aplicação de questionários junto ao corpo de professores efetivos da UECE e realização de entrevistas com assessores pedagógicos da instituição, que apontaram, entre outros aspectos:

- a) Não prosseguimento da implantação do Projeto de Formação Docente, aprovado pelo CEPE, sistematizado e iniciado em gestões anteriores da PROGRAD;
- b) Insuficiência da fundamentação político-jurídica para disciplinar as ações de formação docente no âmbito da universidade;
- c) Centralização das atribuições de proposição, concepção e organização da formação docente na PROGRAD;
- d) Oferta de ações isoladas de formação, sem integração com outras ações institucionais de qualificação e de profissionalização docente;
- e) Carência de outras oportunidades e modalidades de formação inicial de professores, ficando esta restrita à disciplina Didática do Ensino Superior, aos Cursos de Especialização para a Docência Universitária e aos Mestrados e Doutorados financiados pelo poder público e também autofinanciados pelos professores interessados;
- f) Ausência de um mapeamento (banco de dados) das expertises dos professores de diferentes centros na área de formação docente para o ensino superior;
- g) Falta de recursos materiais para subsidiar as ações de formação pedagógica na UECE de maneira integrada e constante. (RESOLUÇÃO Nº 1379/2017).

Após diagnosticar essa realidade dentro da universidade, a PROGRAD coloca em discussão um plano de ação denominado Plano de Desenvolvimento Profissional Docente (PDPD/UECE). Segundo consta a referida resolução, o plano tem como objetivo a compreensão do fazer docente como uma ação situada e ética, que traduz intencionalidade e se apoia em teorias e experiências que tecem suas concepções e práticas.

Com o intuito de assegurar os benefícios da formação sobre a carreira docente, a UECE estabeleceu, por meio da Resolução nº 1089 do Conselho Universitário (CONSU), de 04 de agosto de 2014, a qual regulamenta as normas do programa de





avaliação de desempenho para fins de desenvolvimento funcional dos docentes na carreira do grupo ocupacional Magistério Superior (MAS) da Fundação Universidade Estadual do CEARÁ (FUNECE) e dá outras providências, tratando sobre os fatores e aspectos considerados como Capacitação Profissional no Programa de Avaliação de Desempenho de seus servidores.

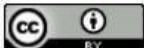
6

Sendo assim, procura-se realizar um plano de desenvolvimento profissional docente que integre formação e carreira, tendo em vista contribuir para a profissionalização do professor, requer, dentre outros aspectos, a explicitação de sua fundamentação teórica, dos seus princípios, objetivos, metas e ações.

Considerando a epistemologia da prática como o paradigma formativo que possibilita compreender o trabalho docente como práxis, a formação e desenvolvimento profissional assumem princípios orientadores que são mencionados na Resolução nº. 139/2017, apontam que a formação docente deve ser orientada por transformações e desafios que perpassam, primeiramente, pela prática e, posteriormente, pela formação profissional, partindo de início, dos cursos de graduação e seus respectivos programas. Os respectivos princípios retificam na melhoria dos processos de formação no âmbito do ensino superior e com isso, aperfeiçoando a metodologia do processo de ensino e aprendizagem.

O PDPD da UECE adota dois eixos básicos, sendo eles: 1. Formação pedagógica, comum ao conjunto dos docentes, e 2. Formação diversificada, concebida segundo demandas específicas das áreas de atuação destes profissionais. As iniciativas de formação, tanto pedagógica como diversificada, serão destinadas ao conjunto dos docentes, independentemente do tempo de trabalho na instituição e do vínculo institucional. Neste caso, as formações estarão asseguradas para os docentes recém-ingressos, efetivos, substitutos e visitantes.

O primeiro eixo da formação, representado por ações com foco na formação pedagógica dos docentes, é coordenado pela Pró-Reitoria de Graduação, com o apoio dos Centros, Faculdades, Cursos de Graduação e Programas de Pós-graduação. O propósito do Eixo Pedagógico é favorecer a compreensão sobre a natureza e as



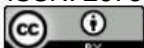


competências necessárias à docência no ensino superior frente às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitárias, de forma a estimular a inovação pedagógica e o sentido crítico e criativo. O segundo eixo, por sua vez, definido e coordenado pelos Centros, Faculdades, Cursos de Graduação e Programas de Pós-graduação, contando com o apoio e acompanhamento da PROGRAD, focalizará questões e temáticas específicas demandadas pelo mundo do trabalho e pelos Projetos Pedagógicos de Curso.

Dante desses objetivos propostos e relacionando com o momento atual na perspectiva da educação nacional e da formação de professores, o momento atual, exige do espaço educacional, mudanças na metodologia e, portanto, no aperfeiçoamento das formações. Percebe-se, entretanto, o desafio que todos os educadores enfrentam, destacando um ensino pautado numa qualidade total e domínio tecnológico. Portanto, a formação docente não pode aceitar “modismos” como alternativas impostas, mas também, não pode rejeitar sem embasar e justificar a recusa. É preciso viabilizar uma prática pedagógica crítica e consciente onde há uma importância das mudanças na formação docente voltadas para a sua prática diante do ato de ensinar.

Para a consecução de tais objetivos, algumas ações são listadas no documento. As ações são importantes e significam que a relevância diante da formação docente, emite uma reflexão no processo educativo, onde o professor vivencia as transformações que ocorrem no cotidiano do espaço escolar, a formação é essencial, porém, qualquer técnica deve sempre estar aliada aos objetivos que se pretende alcançar, somente assim, haverá eficiência no ensino e também na aprendizagem.

As metas propostas para o Plano de Desenvolvimento Profissional Docente da UECE são muitas e atingem todo o corpo docente da universidade. Começando por garantir a 100% dos professores efetivos ingressantes na UECE ação de acolhimento institucional, integração e formação pedagógica inicial, no total de 40 horas, após cada nomeação/posse, sob responsabilidade da PROGRAD, em parceria com DEPES, SEPLAG, Diretores de Centros e Faculdades e Coordenadores de Cursos, garantindo também a 100% dos professores substitutos ingressantes na UECE ação de acolhimento



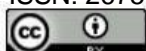


institucional, integração e formação pedagógica inicial, no total de 20 horas, a cada período de contratação, sob responsabilidade da PROGRAD, em parceria com DEPES, Diretores de Centros e Faculdades e Coordenadores de Cursos.

Pensando em aprimorar a formação dos coordenadores de curso da universidade, o PDPD ofertará um curso de formação (sem data determinada) de, no mínimo 20h/a, para todos os coordenadores de cursos (1 curso a cada 2 anos), tendo em vista prepará-los para o exercício das atividades de gestão acadêmico-administrativas. Ofertará também um curso de formação de, no mínimo, 12h/a, para todos os coordenadores e supervisores de estágio (um curso a cada ano), sob responsabilidade da PROGRAD, em parceria com os colegiados de cursos, de modo a contribuir para a melhoria da qualidade dos processos de desenvolvimento e acompanhamento do estágio supervisionado.

Garantirá a inscrição dos docentes interessados nos Cursos de Especialização promovidos pela UECE, com isenção total de custo pecuniário e respeitando o percentual de 10% (dez por cento) do número total de vagas ofertadas por curso, conforme Resolução 293/2006 do Conselho Diretor (CD); promover pelo menos um curso de formação continuada, extensão e/ou aperfeiçoamento por semestre, em parceria com o Centro de Educação (CED/UECE), a Secretaria de Apoio às Tecnologias Educacionais (SATE/UECE), a Escola de Gestão Pública do Ceará (EGP/SEPLAG) e/ou outras instituições, sobre: gestão pública, docência no ensino superior, planejamento e avaliação educacional, educação a distância e recursos digitais em educação, educação ambiental, direitos humanos, Libras, dentre outras temáticas; incentivar a oferta de disciplinas como Didática do Ensino Superior, Metodologia do Ensino Superior, Docência Universitária, Psicologia da Educação, entre outras, nos Programas de Pós-Graduação da UECE, a partir de uma parceria com a PROPGPq.

Nessa teia de organização também assegurará a inscrição de professores (efetivos e substitutos) em disciplinas ofertadas pelos Programas de Pós-Graduação da UECE, definindo os critérios de acesso junto à PROPGPq, incentivando a inscrição dos





professores efetivos e substitutos nos cursos de línguas estrangeiras (de trabalho) oferecidos pela UECE.

O PDPD instituiu a realização da Semana Pedagógica dos cursos de graduação da UECE, antes do início de cada semestre letivo, em parceria com as coordenações de cursos, tendo em vista discutir temas pedagógicos, questões específicas de interesse dos colegiados de cursos, avaliação do período letivo anterior, planejamento das disciplinas e demais atividades do semestre; realizar uma oficina pedagógica de 8h/a junto aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), a cada ano, sobre elaboração, reestruturação e avaliação de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e operacionalização do Projeto Pedagógico de Curso Eletrônico (EPPC), sob responsabilidade da PROGRAD, em parceria com o Departamento de Informática (DI) e realizar um encontro de socialização de práticas docentes na Semana Universitária da UECE, com apresentação de trabalhos dos professores da UECE.

Todas as ações citadas, visam proporcionar uma formação continuada em serviço para os professores dos cursos de graduação da UECE, considerando suas especificidades. Esse é um ponto positivo, visto as diferentes demandas de um docente do curso de bacharelado para o de uma licenciatura. Realidades distintas necessitam de ações diferenciadas e que atendam suas expectativas.

4 Considerações finais

A docência universitária tem sido compreendida ao longo do tempo e reforçada pela legislação, como predominantemente ligada aos saberes do conteúdo/disciplina ministrada pelo professor. O domínio do conteúdo, deve ter sua base nas atividades de pesquisa que sustentam a capacidade de produção de conhecimento.

Os resultados da pesquisa permitiram uma aproximação com a realidade vivenciada pelos professores universitários da instituição pesquisada. A partir da pesquisa, foi possível identificar desafios a serem enfrentados pela UECE no que diz respeito à formação institucional de professores.





É preciso um investimento institucional para aumentar a qualidade da formação continuada em serviço dos professores dentro da universidade e conseqüentemente do ensino ofertado aos alunos. É preciso uma formação reflexiva e significativa para que se evite o mero treinamento não inovador. As ações desencadeadas institucionalmente devem caminhar para a ação coletiva e partilhada no desenvolvimento do trabalho pedagógico dentro dos cursos e da universidade.

Referências

BOGDAN, Robert. C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto, 1994.

GARCÍA, Carlos Marcelo. A formação de professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor. In: NÓVOA, A. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote; 1999.p. 51-73.

GODOY, Arilda Schmidt., Introdução a Pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresa**, v. 35, n. 2, p. 57-63, mar./abr. 1995.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado: novas tendências**. São Paulo: Cortez, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos metodologia científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

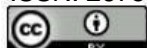
OLIVEIRA, Dalila Andrade. Políticas de formação e desenvolvimento profissional docente: da intenção às práticas. In: LEITE, Y. U. F. et al. (Org.). **Políticas de formação inicial e continuada de professores**. Araraquara: Junqueira & Marin, 2012. p. 33-53.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. **Resolução n. 1379/2017**: Consu, de 06 de dezembro de 2017. Fortaleza: UECE, 2017.

ⁱ **Mayara Alves Loiola Pacheco** ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-6017-5852>

Secretaria Municipal de Educação de Pacatuba

Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e em Letras-Português pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Mestra em Educação pelo Programada de Pós-Graduação em Educação da UECE. Atualmente é professora efetiva na Prefeitura Municipal de Pacatuba.





Contribuição de autoria: Criou a ideia que originou o trabalho, estruturou e coordenou o método de trabalho, escreveu o manuscrito

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4345298232311119>

E-mail: mayara.loiola@aluno.uece.br

ⁱⁱ **Fábia Geisa Amaral Silva**, ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-8758-6339>

Universidade Estadual do Ceará

Mestranda em Políticas Públicas pela Universidade Estadual do Ceará. Possui licenciatura em Letras- Inglês pelo Centro Universitário FIEO e licenciatura em História pela Universidade Federal do Ceará.

Pós-graduação em Didática da Língua Inglesa e Administração Escolar.

Contribuição de autoria: Apresentou sugestões importantes incorporadas ao trabalho.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6207477816559559>

E-mail: fabia.geisa2009@gmail.com

ⁱⁱⁱ **Renata Rosa Russo Pinheiro Costa Ribeiro**, ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-1882-808X>

Universidade Estadual do Ceará

Graduada em Pedagogia pela Universidade de Fortaleza (1990). Mestrado em Educação Especial (CELAEE/UECE) (2002). Doutorado em Educação (UECE) (2019). Professora efetiva da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Contribuição de autoria: Orientou e revisou a redação do manuscrito

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0144364837037053>

E-mail: renata.russo@uece.br

Editora responsável: Cristine Brandenburg

Especialista *ad hoc*: Zuleide Fernandes de Queiroz

Como citar este artigo (ABNT):

PACHECO, Mayara Alves Loiola; SILVA, Fábila Geisa Amaral; RIBEIRO, Renata Rosa Russo Pinheiro Costa. Formação de professores: contribuições do plano de desenvolvimento profissional docente. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 3, n. 3, e335593, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.47149/pemo.v3i3.5593>

Recebido em 04 de abril de 2021.

Aceito em 17 de junho de 2021.

Publicado em 18 de junho de 2021.

